



Curitiba, 22 de setembro de 2016

### Aos fiéis das comunidades católicas do Paraná

Com grande alegria e gratidão a Deus por vocês crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, nós, Bispos das 18 Dioceses e das 2 Eparquias Ucrânicas deste imenso Paraná, reunidos em assembleia, escrevemos a vocês esta carta, assim como nas primeiras comunidades cristãs era costume fazer, para lhes falar algo muito importante.

A Igreja católica vive um momento maravilhoso de renovação: à luz da misericórdia divina sai em missão, cuida dos pobres e da Casa Comum. Esses exemplos são sinais de um novo tempo de alegria inaugurado pelo Papa Francisco. O Papa, com palavras simples e gestos carinhosos e proféticos, tem pedido que a Igreja cresça na sua presença e cuidados maternos. Concretamente, isso significa uma conversão pastoral<sup>1</sup>, na qual todos nós estamos envolvidos.

Um aspecto importante da conversão pastoral, pessoal e comunitária, que apresentamos a vocês, refere-se ao dízimo:

**Conversão pessoal.** Por meio do dízimo, que é uma contribuição motivada pela fé, nós, fiéis, vivemos a corresponsabilidade na evangelização. O dízimo é um compromisso moral que temos com a Igreja, por isso, é estável e permanente. A quantia, cada um de nós define na sua consciência: “Deus ama a quem dá com alegria” (2Cor 9,7). A decisão de contribuir com o dízimo, além dessa consciência eclesial, também nasce em nosso coração pela gratidão a Deus reconhecendo nele o Senhor de todos os bens.

**Conversão pastoral da comunidade.** A Igreja é a família de Deus sobre a terra. Sempre e por toda parte a Igreja cria comunidades, onde se vive o amor fraterno e a partilha. É com os bens partilhados na comunidade que a Igreja se mantém e ajuda os necessitados. Em nossos dias, a partilha se dá pelo dízimo. Onde o dízimo é assumido pela comunidade, supera-se a necessidade de festas com objetivo único do lucro. Onde há contribuição do dízimo, a comunidade amadurece e as festas expressam a alegria de estar junto, famílias inteiras, reunidas na amizade e na fraternidade.

Por isso, fazemos votos que o dízimo seja implantando nas comunidades onde ainda não o foi; que se estude em todos os Conselhos de Pastoral o texto da CNBB “O dízimo na comunidade de fé: orientações e propostas – Doc. 106” e que cresça a comunhão entre nós, a fim de que também de nós se possa dizer: “Eles tinham tudo em comum” (At 2,44).

<sup>1</sup> PAPA FRANCISCO, Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, n. 25, 27, 32.



## CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Conselho Episcopal Regional Sul 2

Confiemos a nossa opção pelo dízimo à Nossa Senhora do Rosário do Rocio, ela que, nas Bodas de Caná, com fina sensibilidade, notou a falta do vinho e nos ensinou a seguir as palavras de seu Filho: "Fazei tudo o que ele vos disser" (Jo 2,3.5).

Na alegria de sermos discípulos missionários de Jesus.

+ Manoel Francisco dos Santos - Arcebispo de Lamerain  
+ Celso A. Marchionni

- + Jeremias Steinmetz - Bispo de Paranaíba
- + Luciano dos Reis - São José dos Pinhais
- + [illegible] - Jacareizinho
- + [illegible] - Foz do Iguaçu
- + Samir de Guizardi - Emerito de Foz do Iguaçu
- + Sérgio [illegible] - Ponta Grossa
- + José [illegible] - At. Curitiba
- + Orlando Brande - Londrina
- + João [illegible] Filho, Ozeirô
- + Antônio Wagner da Silva, sep
- + Dom Agenor Girardi - MSC
- + [illegible] - Bispo Toledo
- + Edgson [illegible] - Palmas/Fl. Beltrão
- + Manoel J. [illegible] - Cornélio Procopio
- + Eduardo [illegible] - Bispo de Paranaíba
- + Amaro [illegible] - Matão de Maricá